

# PONTUAÇÃO



# VÍRGULA

## SEPARAR ELEMENTOS COM A MESMA FUNÇÃO

- Comprei batata, cenoura, couve e maçã.
- Aquela mulher é estudiosa, dedicada, organizada e responsável.



# VÍRGULA

NÃO SEPARAR AS CONJUNÇÕES *E, OU, NEM*  
EXCETO EM ENUMERAÇÕES

- Arroz, feijão ou batata.
- Quero viajar para a Itália, a França e a Rússia.
- Quero dormir ou sair, ou viajar, ou estudar.



# VÍRGULA

## ISOLAR APOSTO OU ELEMENTO EXPLICATIVO

- Maria, a enfermeira, está radiante.
- Quero, sim, mais café.
- Posso, por enquanto, estudar e trabalhar.



# VÍRGULA

## ISOLAR O VOCATIVO

- Ana, venha aqui!
- Muito obrigada, senhor.
- Bom dia, Jorge.



# VÍRGULA

## SEPARAR O NOME DO LUGAR EM DATAS

- Porto Alegre, 10 de outubro de 2019.



# VÍRGULA

## SEPARAR ORAÇÕES COORDENADAS ASSINDÉTICAS ORAÇÕES JUSTAPOSTAS

- Colocou os óculos, prendeu o cabelo, abriu o livro e ali ficou.
- O céu escureceu, a chuva desabou contínua e leve.



# VÍRGULA

## SEPARAR ORAÇÕES COORDENADAS SINDÉTICAS

APRESENTAM CONECTIVO (exceto as iniciadas por e)

- Estava frio, mas ela não sentiu.
- Ouço música, logo ainda não fiquei surdo.
- Gosta de comida, pois é uma chefe de cozinha.



# VÍRGULA

ISOLAR ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS EXPLICATIVAS  
RELACIONADA À OUTRA ORAÇÃO E INTRODUZIDA POR UM PRONOME  
RELATIVO

- Diana, que não era uma boa aluna, faltou à aula.
- Eu, que não gosto de exposição, me vi obrigado a subir no palco.



# PONTO FINAL



- Orações declarativas ou imperativas.
- Abreviaturas.



# PONTO E VÍRGULA

## ENUMERAÇÃO



- Comprei uma maçã verde e duas vermelhas; um mamão papaia; banana caturra, catarina e nanica; cenoura; cebola; e batata inglesa.



# PONTO E VÍRGULA

SEPARAR AS ORAÇÕES QUE TENHAM CERTA SEMELHANÇA

- A mata está em chamas; os animais estão mortos.
- Não sabe mostrar-se magoada; é toda perdão e carinho.

(Machado de Assis, OC, I, 1051)



# PONTO E VÍRGULA

ANTES DE CONJUNÇÕES ADVERSATIVAS  
(mas, porém, todavia, contudo, etc.)



- Eu estou muito ocupado; por isso não respondo às suas mensagens.
- Queria comer pizza hoje; porém só terei dinheiro amanhã.

# DOIS PONTOS ANTES DE CITAÇÃO

- A mãe perguntou:
  - Vamos almoçar?
- Pedro desviou secamente:
  - E o que faremos amanhã?



# DOIS PONTOS

## INICIAR ENUMERAÇÃO



- Tudo lhe fazia chorar: as cartas, as fotos, as lembranças.
- Comprei três flores: uma margarida, um girassol e uma camélia.

# DOIS PONTOS

## INDICAR ESCLARECIMENTO, RESULTADO OU CONSEQUÊNCIA

- A regra é clara: não pode chutar o colega.
- Não era tristeza: era cansaço e nervosismo.



# PONTO DE INTERROGAÇÃO

- Indica pergunta direta
  - Quem fez essa bagunça?
  - Você está me ouvindo?



# PONTO DE INTERROGAÇÃO

- Em perguntas que apresentam surpresa pode usar o ponto de exclamação
  - O que é isso?!
  - Ele morreu?!



# PONTO DE EXCLAMAÇÃO



- Frases exclamativas, após interjeições
  - Credo!
  - Que perfeição ao entoar as palavras!



# PONTO DE EXCLAMAÇÃO

- Depois de um imperativo
  - Agarrem ele!
  - Não vás!
  - Volta, meu filho!



# RETICÊNCIAS

## INDICAR INTERRUPTÃO DA FRASE



- - Eu... eu... queria... um agasalho - respondeu soluçando. (Graça Aranha, OC, 164.)
- Mágoa de o ter perdido, amor ainda.  
Ódio por ele? Não... não vale a pena...



# ASPAS

## CITAÇÕES OU TRANSCRIÇÕES



- Definiu César toda a figura da ambição quando disse aquelas palavras: “Antes o primeiro na aldeia do que o segundo em Roma.”

(Fernando Pessoa, LD, 100.)



# ASPAS

DESTACAR PALAVRAS OU EXPRESSÕES (estrangeirismos, neologismos, arcaísmos, ironia, etc.)

- O “sinhô” quer qual calça?
- Tenho um “call” às 15h.
- Até o Pedro já tem um “casinho”.



# ASPAS

## NA REPRESENTAÇÃO DE NOMES DE LIVROS

- Esta semana li “Crepúsculo”.
- Marcos não consegue acabar a leitura de “As Crônicas de Nárnia”.



# PARÊNTESES

## EXPLICAÇÃO



- E foi lá (na escola) que o caos começou.
- Consegui administrar as finanças (quando me permitiram o fazer) durante as férias da gerente.



# PARÊNTESES

## SEPARAÇÃO DE COMENTÁRIO OU REFLEXÃO



- Mais uma vez (eu tinha consciência disso) deixava o importante para depois.
- Ela não podia (ao menos naquele momento) parar de trabalhar.

# PARÊNTESES

## SEPARAÇÃO INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

- “Boa noite, Maria! Eu vou-me embora.”

(ALVES, Castro. *Espumas flutuantes*. Poesias. Bahia,  
1870, p.71.)





# PONTUAÇÃO

